



Habilidade competitiva do milho em convivência com a leiteira

João Victor Góes Barbosa¹; Alcione Serrão Cardoso¹; Ane Caroline Mar Correia¹; Eliomara Amorim Reis¹; Valcira Teixeira da Silva¹; Gerlândio Suassuna Gonçalves¹

Universidade Federal do Amazonas¹

O milho constitui-se numa das principais culturas agrícolas do País. No entanto, a convivência com plantas daninhas pode reduzir seu crescimento e sua produtividade. *Euphorbia heterophylla*, também conhecida como leiteira, é uma espécie daninha de grande importância em todas as culturas produtoras de grãos. O objetivo deste estudo foi avaliar a habilidade competitiva do milho cv. AL Bandeirante em convivência com a leiteira. O experimento foi conduzido no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, da Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara-AM, de março a maio de 2018. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com seis tratamentos, constituídos das seguintes proporções de plantas de milho e leiteira: 2:0, 1:0, 1:5, 1:10, 1:15, 1:20 e cinco repetições. Cada tratamento foi disposto em 3 fileiras de 7 plantas espaçadas 70 cm entre linhas e 50 cm entre plantas, sendo as cinco centrais, consideradas úteis. As sementes de leiteira foram postas para germinar nas covas juntamente com as de milho. As avaliações do diâmetro do caule, altura e matéria seca do milho foram realizadas aos 50 dias após a emergência da cultura. Quanto mais elevada a proporção de leiteira em convivência com o milho, maiores foram os danos às variáveis morfológicas avaliadas. Se comparada à proporção 1:0, a proporção 1:20 reduziu o diâmetro do caule do milho em 24%, a altura, em 15% e a matéria seca, em 46%. O crescimento do milho é negativamente afetado pela convivência com elevadas populações de leiteira.

Palavras-chave: Interferência, *Euphorbia Heterophylla*, *Zea Mays*

Apoio: Universidade Federal do Amazonas



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)